

MAPAS TÁTEIS COMO FORMA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE GEOGRAFIA DA E.E.M WILEBALDO AGUIAR NA CIDADE DE MASSAPÊ-CE

Profa. Raquel Salvino Fernandes; e-mail: raquelfsalvino@gmail.com Maria Thays Menezes Silva; e-mail: mtms.fb@gmail.com

Participantes: Gustavo Batista Dias; Moura Jorge Arruda Filho e Victoria Virna Furtado do Nascimento

RESUMO

A leitura de mapas cartográficos nas escolas é uma prática indispensável para a compreensão do espaço geográfico. Os mapas táteis é uma importante ferramenta como forma de promover o acesso de deficientes visuais a localização e informações espaciais. Entretanto, a cartografia tátil é um recurso que promove a independência e amplia a capacidade intelectual e inclusiva dos educandos. **Palavras-Chave:** Geografia. Inclusão. Mapas táteis.

TACTILE MAPS AS A WAY TO INCLUDE GEOGRAPHY CLASSES AT E.E.M WILEBALDO AGUIAR IN THE CITY OF MASSAPÊ-CE

ABSTRACT

Reading cartographic maps in schools is an indispensable practice for understanding geographical space. Tactile maps are an important tool as a way to promote visually impaired access to location and spatial information. However, tactile cartography is a resource that promotes independence and expands the intellectual and inclusive capacity of learners.

Keywords: Geography. Inclusion. Tactile maps.

INTRODUÇÃO

A cartografia é uma ciência que vem sendo decifrada desde os primórdios da humanidade, onde o homem expressava o desejo de representar os lugares e a necessidade de locomoção para sua sobrevivência.

Talvez não seja um exagero afirmar que, para a humanidade, os conhecimentos cartográficos são imprescindíveis e, até mesmo, vitais. Tanto a historiografia tradicional quanto as abordagens mais modernas em história da Cartografia mostram a utilização das representações cartográficas em diferentes épocas e lugares do mundo por diferentes povos. (CARVALHO; ARAÚJO, 2008).

Nos dias de hoje por mais acessível que seja os mapas de regionalização, climáticos, vegetação, entre outros, existe uma minoria da população com deficiência visual ou baixa

49



visão que não conseguem fazer a leitura desses mapas. Pensando nessa minoria que se criou os mapas táteis, como uma forma de metodologia e inclusão nas aulas de Geografia.

A Cartografia tátil se ocupa na confecção de mapas com materiais em textura ou em alto relevo, permitindo que o deficiente visual sinta e consiga ler, ampliando assim sua percepção do mundo.

Segundo Jordão (2015) como todo o mapa, o mapa tátil deve conter elementos que visem a leitura crítica do receptor. Desse modo, o título, escala, orientação, legenda, são partes do mapa e estes devem transmitir todas as informações espaciais representadas. Esses elementos são pensados para a cartografia tátil, tendo em vista que está também deve responder aos questionamentos: O que? Onde? Quando? como qualquer mapa.

OBJETIVO GERAL

- Utilizar mapas táteis nas aulas de Geografia, como forma de inclusão e melhoria no processo ensino/aprendizagem para deficientes visuais.

Objetivos Específicos

- Inclusão social no aprendizado cartográfico;
- Contribuir no processo ensino/aprendizagem do portador de deficiência visual;
- Criar metodologias de ensino inclusivas nas aulas de Geografia;

METODOLOGIA

O projeto foi realizado com os alunos do 1° Ano do ensino médio da E.E.M. Wilebaldo Aguiar em Massapê-CE. Os mapas táteis foram elaborados de acordo com as temáticas que estavam sendo trabalhadas em sala de aula, mapa político, clima e vegetação. Eles foram confeccionados em cartolina, cola de isopor e materiais que desse um "alto relevo", como: macarrão, milho, algodão, areia, papel amassado.

No segundo momento foi levado os mapas para trabalhar na aula, onde os educandos que participaram do projeto apresentaram os mapas para os colegas e mostraram a importância de usar novas metodologias inclusivas nas aulas de Geografia. Vale ressaltar que na turma existe uma deficiente visual, ela participou assiduamente da elaboração do projeto e mostrou satisfação em levar um pouco da sua experiência para os colegas da turma.



RESULTADOS

Segue os mapas confeccionados pelos alunos e utilizados nas aulas de Geografia como resultado do trabalho proposto com os alunos do 1° ano da E.E.M. Wilebaldo Aguiar.



Figura 01: Alunos planejando a confecção de mapa tátil.

Fonte: FERNANDES, R. S. (2019)



Figura 02: Produção de mapa tátil

Fonte: FERNANDES, R. S. (2019)

51



Figura 03: Mapa tátil elaborado pelos alunos



Fonte: FERNANDES, R. S. (2019)

Figura 04: Mapa tátil elaborado pelos alunos



Fonte: FERNANDES, R. S. (2019)

RELEVÂNCIA SOCIAL DA PROPOSTA

O projeto despertou a importância de se trabalhar novas metodologias nas aulas de Geografia, de forma que inclua todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Os mapas táteis podem ser usados também para auxílio, mobilidade e independência de pessoas com deficiências pois, estes auxiliam na compreensão e análise dos aspectos geográficos.



IMPACTO NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ESCOLA

Confeccionar mapas cartográficos táteis para pessoas com deficiência visual demostrou resultados positivos na E.E.M. Wilebaldo Aguiar, ao inserir o estudante no contexto de superação das dificuldades de ensino de Geografia, fazendo com que o aluno adquira um conhecimento crítico do espaço, da sociedade e do ambiente reconhecendo e compreendendo como são realizadas a sistematização de informações através dos mapas. Merece destaque que os alunos passaram a demostrar maior interesse pelo aprendizado na disciplina de Geografia, pois a metodologia adotada despertou nos educandos habilidades de trabalhos em grupos e socialização dos conhecimentos adquiridos de forma dinâmica e interativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito mostrar a importância do princípio de igualdade de direito, garantindo que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades dentro de uma sociedade inclusiva. É tarefa da escola realizar projetos como este e criar maneiras de inclusão social no ambiente educacional.

Destaca-se também a relevância da utilização de recursos didáticos, e de recursos práticos nas aulas de Geografia como forma de enriquecer e diversificar o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, uma educação pensada para todos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. A de.; ARAÚJO, P. C. **História da Cartografia**. Natal, RN: EDUFRN, 2008.

JORDÃO, B. G. F. Cartografia Tátil na Educação Básica: os cadernos de Geografia e a inclusão de estudantes com deficiência visual na rede estadual de São Paulo. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia. Área de concentração: Geografia Física. São Paulo, 2015.

LOCH, Ruth E. N. Cartografia Tátil: mapas para deficientes visuais. Portal da Cartografia. Londrina, v.1, n.1, maio/ago., p. 35- 58, 2008. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/portalcartografia. Acesso em: 20 de out. 2019.